



# Meta

Gestão 2011 - 2015

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 97 - Edição nº 145 - novembro de 2014



## **ASSEMBLEIA DECISIVA NO DIA 11** **É HORA DE DEFINIR A CAMPANHA SALARIAL**

O Sindicato continua diariamente na portas das empresas para manter a mobilização dos metalúrgicos do Grupo 19 e do Sindirepa. O patronato continua acenando apenas com a reposição da inflação. Por conta disso, os trabalhadores já decretaram o estado de greve e seguem realizando diversas paralisações. O Sindimetal quer aumento real para todos.

Por isso, é importante a participação massiva dos trabalhadores na assembleia do dia 11 de novembro (terça-feira). Vamos definir os rumos da nossa campanha salarial. Não aceitaremos reajuste que não contemple aumento real para a categoria. Vamos juntos fazer uma grande mobilização e fazer o patronato negociar.

O Sindicato já fechou importantes acordos em algumas empresas, garantindo aumento real e, em outros casos, o adiantamento de reajuste (que será complementado com o índice do acordo a ser fechado). Veja o caso de algumas empresas na página 3.

A vitória de Dilma fortalece a nossa campanha salarial, pois foi com a força dos trabalhadores que foi possível conquistar mais este mandato. Agora é continuar fortalecendo a luta da categoria por melhores salários e melhores empregos, sem retrocesso nos nossos direitos trabalhistas.

### **ASSEMBLEIA-GERAL DO GRUPO-19 E SINDIREPA**

***Tá na hora de decidir. Vamos  
juntos encaminhar nossas  
decisões aos patrões***

**Pauta: Campanha Salarial**  
**Data: 11/11 (terça-feira) às 18h30**  
**Local: Sede do Sindicato**  
**Rua Ana Neri, 152 - Benfica**



**FALA  
ALEX**

## **Fomos vitoriosos nas urnas e seremos também em nossa campanha salarial**

Cada eleição deixa a sua marca. Nesta ficam registrados a intolerância, racismo, preconceito, a mentira. Fatos que acabam por esconder o verdadeiro debate a ser travado: o projeto de Brasil que queremos.

Felizmente, com a força dos trabalhadores, reelegemos Dilma contra a volta do projeto neoliberal. Vale lembrar que a presidenta se comprometeu em não mexer em quaisquer direitos trabalhistas, “nem que a vaca tussa”, como bem disse ela. Ficou claro também que o campo vencedor quer a continuidade do desenvolvimento e da geração de emprego, quer o fim da miséria e da exclusão. Defendemos a manutenção da valorização do trabalho e do salário mínimo, a criação de um projeto de industrialização, garantindo a geração de empregos e o fortalecimento da indústria naval e metalúrgica.

O próximo governo tem o dever de fazer a Reforma Política. Os altos gastos nas campanhas eleitorais favorecem os mais ricos e impede uma maior participação dos trabalhadores. Não por acaso, a representação sindical diminuirá no próximo ano. É preciso também a reforma da mídia, que jogou sujo nesta campanha para tentar nos enganar sobre os distintos projetos.

É dentro deste momento que reforçamos nossa campanha salarial. Fomos vitoriosos nas urnas e seremos também em nosso acordo coletivo. Já fechamos acordos positivos em diversas empresas. Continuamos na porta de cada fábrica para mobilizar a categoria e forçar os patrões a apresentarem uma proposta justa, que garanta o aumento real para os metalúrgicos do Grupo 19 e do Sindirepa.

Vamos encerrar o ano de 2014 com mais esta vitória: um acordo coletivo a altura do nosso esforço diário. Queremos melhores salários e melhores empregos.



O Dia da Consciência Negra foi estabelecido pelo Presidente Lula em 2003. No entanto, apenas em 2011, a presidente Dilma sancionou a Lei 12.519/2011 que cria a data. O dia 20 de Novembro foi escolhido para a celebração do Dia da Consciência Negra por ser esse o dia da morte de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares.

No entanto, para além de um dia de reflexões, é também um dia de luta. Muito ainda há de se avançar na luta pela igualdade racial. Negros e Negras ainda sofrem com menores salários e piores condições de trabalho e combater essa desigualdade é uma luta diária travada como prioritária pelo Sindimetal-Rio.

## **Exame Médico Demissional**

O Exame Médico Demissional é obrigatório, conforme determina o artigo 168, inciso II, da CLT, e a NR-7, item 7.4.1, da Portaria nº 3.214 de 1978. É obrigação do empregador, por ocasião da demissão, submeter o empregado ao exame, desde que o seu último Exame Médico Periódico tenha sido realizado há mais de 135 dias para as empresas de graus 1 e 2, segundo o quadro I da NR-4; e 90 dias para as empresas de graus 3 e 4, segundo o quadro I da NR-4.

O ASO - Atestado de Saúde Ocupacional - referente ao Exame é documento obrigatório para a homologação da rescisão do contrato de trabalho. A não realização do exame pode trazer consequências para o empregador, inclusive com a nulidade da rescisão contratual. Ex: Cabe ao trabalhador dispensado comprovar documentalmente (Laudo Médico) que à época de sua rescisão era portador de alguma doença incapacitante que o torne inapto para suas funções, dando-lhe direito ao Benefício Previdenciário. Ficando assim o ato da sua rescisão suspensa, até que a sua saúde fique restabelecida por completo, tornando-o novamente apto para o exercício de suas funções.

# PELAS FÁBRICAS

*Onde tem luta, tem conquista!*

## Sindicato continua fechando acordos por empresa

A campanha salarial no Grupo 19 e no Sindirepa continua a todo o vapor. Fortalecida ainda mais pela vitória dos trabalhadores com a reeleição de Dilma. O Sindicato, em conjunto com os trabalhadores, conseguiu 9% de aumento salarial na empresa **Arapongas**. Na **Nexans** foi 7,5% de aumento.

Também foi conquistado 6% na **Everest**, 6,80% na **Niagara**, e 3% de adiantamento na **Kabi**. Na **Sotecal** e na **Armco** o acordo fechado foi de 7%. Na **Manufatura Zona Oeste** também houve adiantamento de 6%.

## Brafer: após a paralisação funcionários conquistam 9%



Os trabalhadores da Brafer tiveram uma importante conquista nesta campanha salarial. Foi fechado o acordo com a empresa que garante o reajuste de 9% para seus funcionários. Os metalúrgicos da Brafer iniciaram uma paralisação no dia 28/10. Também ficou acertado que não haverá desconto das horas paradas.

## Conquistas não atendem aos trabalhadores da **Fabrimar**

As últimas conquistas na Fabrimar ainda não atendem satisfatoriamente aos trabalhadores. O cartão alimentação dado pela empresa de R\$ 80,00 não é o desejado pelos funcionários. O mesmo caso se aplica à PLR, pois ainda há divergências quanto ao valor pago. O Sindicato continua atento a esta questão. É preciso que os companheiros fiquem atentos, pois só com a força de todos a nossa entidade poderá dar a resposta que a empresa merece.

## Rassini: conquista 8% de reajuste salarial

Em assembleia realizada no dia 23 de outubro, os funcionários da Rassini conquistaram a antecipação de 8% de reajuste salarial. Os trabalhadores também tiveram aumento no Cartão Alimentação que era R\$ 290,00 e que agora foi para R\$ 320,00, além da revisão do Plano de Cargos e Salários.



## Superpesa: Sindicato busca direitos na justiça

O Sindimetal buscou na justiça garantir os direitos dos funcionários da Superpesa. A empresa entrou com pedido de recuperação judicial e já demitiu mais de 154 trabalhadores. Entretanto, os funcionários informaram ao Sindicato que a empresa continua em funcionamento e já tem outra alugando o pátio. Nesse período já ocorreram duas reuniões no Ministério Público do Trabalho para garantir o pagamento dos trabalhadores.



## Cogumelo: trabalhadores querem melhorias

Após uma decisão conjunta com os seus funcionários e o Sindicato, a Cogumelo definiu que cada trabalhador receberá o valor da alimentação da forma que preferir: cartão alimentação ou cesta básica. Entretanto, a empresa continua sem atender a principal reivindicação: passar esse valor de R\$ 56,00 para R\$ 100,00, no mínimo. Além disso, a Cogumelo ainda não falou sobre a discussão da PLR, do Plano de Cargos e Salários e da retirada da co-participação do plano de saúde. Essas são medidas que os trabalhadores estão cobrando e que o Sindicato vai novamente tentar buscar este entendimento com a Cogumelo. E é sempre bom lembrar: assédio moral é crime.

# Trabalhadores reelegem Dilma presidenta



O povo brasileiro decidiu, democraticamente, por dar um novo mandato à Presidenta Dilma Rousseff (PT). Com mais de 54 milhões de votos, Dilma terá mais quatro anos de governo para seguir com o projeto de redução das desigualdades, de geração de empregos e de valorização dos salários. Numa eleição que polarizou dois projetos de Nação e que teve a disputa mais acirrada desde a redemocratização, milhares de brasileiros deram um claro recado nas urnas: o Brasil não aceita retrocessos e os trabalhadores dizem não às propostas que coloquem em risco as conquistas dos últimos 12 anos.

A luta da classe trabalhadora, no entanto, não termina com a eleição. Mesmo com a Presidenta tendo sinalizado com medidas importantes e necessárias como a Reforma Política e a Democratização da Mídia, os setores conservadores e o empresariado irão tentar impor sua pauta nos próximos anos. A CNI (Confederação Nacional da Indústria), por exemplo, já enviou à Presidenta uma carta com propostas do setor para a economia. Dentre as propostas da CNI está a famigerada ampliação das terceirizações.

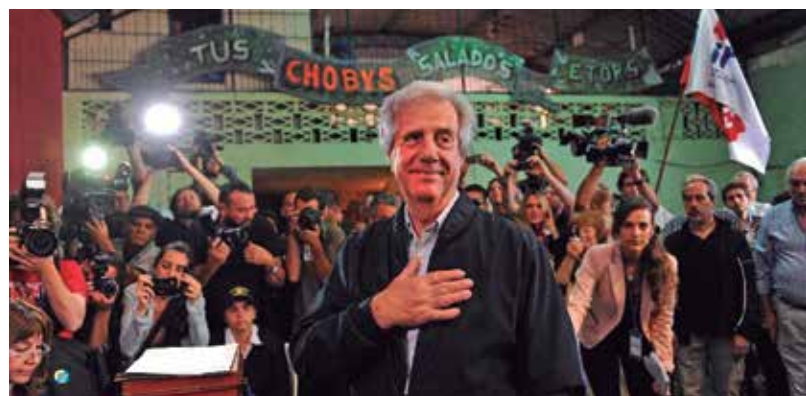
O Sindicato repudia a proposta de ampliação das terceirizações. Confiamos que a Dilma não irá levar adiante essa proposta que coloca em estado de vulnerabilidade diversas categorias, dentre elas a nossa. Sabemos que medidas como a Reforma Política e a Democratização da Mídia só serão conquistadas com muita mobilização popular e chamamos os metalúrgicos a manter a mobilização para que avancemos na luta por mais direitos, melhores salários, melhores empregos e mais mudanças.

## América Latina diz não ao conservadorismo

As eleições no Brasil não foram importantes apenas para os brasileiros. A América Latina observava com atenção o processo eleitoral no País ao mesmo tempo em que outros governos progressistas debatiam com as populações locais os rumos de suas nações.

Na Bolívia, o Presidente Evo Morales foi reeleito para um terceiro mandato vencendo em todas as seções eleitorais e obtendo mais de 60% dos votos válidos. Os governos de Evo Morales conseguiram erradicar o analfabetismo e levaram uma estabilidade econômica ao País que cresce cerca de 5% ao ano.

No Uruguai, o candidato da Frente Ampla (FA), Tabaré Vasquez disputará o segundo turno no dia 30 de novembro contra Lacalle Pou, do Partido Nacional. Vasquez, que já presidiu o Uruguai entre 2005 e 2010, é o favorito na disputa e representa o projeto popular que já governa o Uruguai há quase 10 anos. Durante o primeiro turno, além da vitória de Vasquez com 40%, as forças progressistas do Uruguai tiveram outra importante vitória: barraram a redução da maioria penal, em plebiscito que acompanhou a votação presidencial.



Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. [www.metalurgicosrj.org.br](http://www.metalurgicosrj.org.br). Tiragem: 10 mil exemplares.

Presidente: Alex Ferreira dos Santos.

Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva.

Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ Diagramação e Projeto gráfico: Paloma Oliveira

Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050. **Subsedes:** Campo Grande (Rua Alfredo de Moraes, 44, apt 101, Centro. Tel: (21) 2413-4809); Itaguaí (Rua Nadir Antunes Ramalho, 08, quadra 141, sala 05, Engenho, Centro. Tel: (21) 8704-9300); Nova Iguaçu (Rua Iracema Soares Pereira Junqueira, 85, sala 404, Centro, Nova Iguaçu. Tel 3540-2452/2256)